

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO COMUNICÁVEIS NA INFÂNCIA

Nome do coordenador: Noemia Perli Goldraich; Karin Viegas e Vânia Hirakata. Autores: Alan Farias Oyarzabal; Fabiano da Silva Ciochetta; Luiza Dias Corrêa; Rafael Weber Nunes e Rodrigo Cometti Fumagalli.

O Programa de Prevenção de Doenças Crônicas não Comunicáveis (DCNC) na Infância é uma ação desenvolvida em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (SMED-POA). O programa objetiva identificar DCNC em crianças de 0 a 5 anos a fim de instrumentar políticas públicas preventivas a serem executadas na rede municipal de ensino. Esta ação se dá através de esforço conjunto, que envolve diversos profissionais, além dos pais dessas crianças, os quais têm participação substancial na formação do processo de cidadania, construção de hábitos saudáveis e de um estilo de vida, que leva à prevenção destas DCNC.

Participam do programa 7 bolsistas: 6 da UFRGS e 1 da UFCSPA, graduandos de diferentes cursos - Enfermagem, Engenharia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Assim, são conectadas diversas áreas do saber, colaborando para a experiência subjetiva e acadêmica da equipe de atuação. Também fazem parte, 3 professoras do Departamento de Enfermagem da UFCSPA e 1 professora da Faculdade de Medicina da UFRGS, todas vinculadas ao Núcleo Interdisciplinar de Prevenção de Doenças Crônicas na Infância da Prorext-UFRGS.

Com o propósito de identificar nas famílias a prevalência de fatores de risco para DCNC e reconhecer o estilo de vida, foi elaborado um questionário, que é entregue, pelos bolsistas, às diretoras das escolas, as quais distribuem para os pais. Este questionário consta de 6 módulos: identidade; prevalência de DCNC na família; estilo de vida da família; questões relacionadas às crianças (peso ao nascer, prematuridade, tempo na TV, doenças e uso de medicamentos e vinculação ao posto de saúde); avaliação socioeconômica (ABEP 2015); atividade física dos pais (IPAQ curto). Os pais respondem aos questionários e os entregam às diretoras das escolas, e os bolsistas os buscam.

Em 2014, foram entregues 621 questionários em 7/15 escolas de educação infantil, onde as crianças haviam sido avaliadas. Trezentos e noventa e nove (64,25%) pais responderam ao questionário. As respostas foram codificadas e foi construído um dicionário. Os dados foram digitados no *Epidata* e analisados, sob supervisão da estatística Vânia Hirakata do GPPG-HCPA.

Em 2015, a avaliação das crianças no primeiro semestre foi prejudicada pela greve dos municipais e as férias das crianças do ensino fundamental, que diminuiu a frequência na educação infantil. Por isso, a distribuição dos questionários foi iniciada há pouco. Já foram entregues 454 questionários em 5 escolas. O plano é entregar questionários, abrangendo 1.336 crianças em mais 13 escolas.

Em 01/09/15, será iniciada a coleta dos questionários respondidos, digitação e análise dos dados. Estes dados, junto com a avaliação das crianças, são incluídos no boletim de avaliação individual, que será entregue aos pais numa reunião que será realizada em cada escola.

Este programa permite uma troca de saberes com a comunidade escolar, professores e pais, e isso constitui numa ação da universidade integrada na sua comunidade e oferece uma oportunidade ímpar aos bolsistas de atuarem num programa multidisciplinar.

Descritores: doenças crônicas não comunicáveis; fatores de risco; educação infantil; políticas públicas.